

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

EDITAL Nº 75, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2009

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES N. 1 – CONCURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Estas instruções são complementares ao disposto no Edital nº 75, de 14 de dezembro de 2009, publicado no Diário oficial da União em 15 de dezembro de 2009, que trata dos concursos de provas e títulos para a carreira do Magistério Superior da UNIRIO.

Estão listados inicialmente todos os concursos, por Departamento do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Os quadros seguintes apresentam a classe e nível, a titulação e experiência profissional, além do programa de cada concurso.

**3– CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)**

**3.1 – DEPARTAMENTO: Microbiologia e Parasitologia**

**3.1.1- Parasitologia**

**3.1.2- Patologia Geral**

**3.1.3- Imunologia**

**3.2 - DEPARTAMENTO de Ciências Fisiológicas**

**3.2.1- Fisiologia Humana**

**3.3 – DEPARTAMENTO: Tecnologia dos Alimentos**

**3.3.1- Composição e Análise Físico Química dos Alimentos**

**3.3.2- Ciência dos Alimentos/ Microbiologia dos Alimentos**

**3.4- DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada**

**3.4.1- Cirurgia/ Cirurgia Abdominal**

**3.4.2 – Cirurgia/ Cirurgia Geral**

**3.4.3 – Ginecologia/ Mastologia**

**3.5 - DEPARTAMENTO : Medicina Geral**

**3.5.1 – Pediatria/ Gastroenterologia Infantil**

**3.5.2 – Pediatria/ Pneumologia Infantil**

**3.5.3 – Clínica Médica/ Hematologia**

**3.5.4 – Clínica Médica/ Reumatologia**

**3.5.5 - Clínica Médica/ Endocrinologia**

**3.6- DEPARTAMENTO: Patologia e Apoio Clínico.**

**3.6.1- Patologia Clínica**

**3 – CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)**

**3.1 - DEPARTAMENTO: Microbiologia e Parasitologia**

**3.1.1 - Concurso 01 – Parasitologia**

<b>CONCURSO 0</b>	<b>CCBS/Departamento de Microbiologia e Parasitologia</b>
<b>Área/Disciplina</b>	Parasitologia
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Farmácia com Mestrado em Biologia Parasitária, Ciências Biológicas, Ciências Veterinárias, Parasitologia, Biologia Animal. Doutorado: Biologia Parasitária, Ciências Biológicas, Ciências Veterinárias, Parasitologia, Biologia Animal.
<b>Experiência Profissional</b>	**
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de</b>	Dedicação Exclusiva

<b>Trabalho:</b>	
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PARTE GERAL <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Parasitologia Humana: definição, divisões e objetivos.</li> <li>2) Estudo geral de associações parasitaria entre os seres vivos. Parasitismo relacionado ao ser humano.</li> <li>3) Graus e modalidades de parasitismo.</li> <li>4) Estudo geral da interação parasito-hospedeiro nas infecções parasitarias.</li> <li>5) Estudo Geral da Resposta Imunológica na infecções parasitarias. Parasitos oportunitas em imunodeprimidos e imunossuprimidos.</li> <li>6) Princípios gerais da nomenclatura zoológica.</li> </ol> </li> <li>2. PROTOZOOLOGIA <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Introdução à protozoologia: morfologia, biologia sistemática dos protozoários em geral.</li> <li>2) Amebídeos parasitos do homem: amebíase e infecções causadas por amebas de vida livre.</li> <li>3) Balantidíase e seu agente etiológico.</li> <li>4) Flagelados do sistema digestivo e vias genito-urinárias: Tricomoníase urogenital e Giardíase, Flagelados não patogênicos.</li> <li>5) Leishmanioses Tegmentares e seus agentes etiológicos.</li> <li>6) Leishmanioses Visserais e seus agentes etiológicos.</li> <li>7) Doença de Chagas e seu agente etiológico.</li> <li>8) Malaria e seus agentes etiológicos.</li> <li>9) Toxoplasmose e seu agente etiológico.</li> <li>10) Isosporíase, Sarcosistíase, Criptosporidíase, Ciclosporíase e seus agentes etiológicos.</li> <li>11) Microsporidíases e seus agentes etiológicos.</li> </ol> </li> <li>3. HELMINTOLOGIA <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Introdução à Helminologia: morfologia, biologia e sistemática dos helmintos em geral.</li> <li>2) Trematódeos de interesse em parasitologia humana: esquistossomoses e seus agentes etiológicos.</li> <li>3) Teníase e Cisticercose e seus etiológicos.</li> <li>4) Hidatidose e seu agente etiológico.</li> <li>5) Himenolepdíase, Dipilidíase, outra cestodíases e seus agentes etiológicos.</li> <li>6) Estomgiloidíase e seu agente etiológico.</li> <li>7) Ascariase, Larva Migrans Visceral e seus agentes etiológicos.</li> <li>8) Ancilostomíase-Necatoríase, Larva Migrans Tegumentar, e seus agentes etiológicos.</li> <li>9) Enterobiase e seu agente etiológico</li> <li>10) Tricuriase, Triquineliase e seus agente estiológicos.</li> <li>11) Filarioses e seus agentes etiológicos.</li> </ol> </li> <li>4. Artropodologia <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Introdução à Artropodologia: morfologia, biologia e sistemática dos artrópodes em geral.</li> <li>2) Arachnida- Acari: características e importância como causadores e transmissores de doenças humanas.</li> <li>3) Anoplura: características e importância como causadores e transmissores de doenças.</li> <li>4) Hemíptera: características e importância como causadores e transmissores de doenças.</li> <li>5) Siphonaptera: características e importância como causadores e transmissores de doenças.</li> <li>6) Díptera: características e importância como causadores e transmissores de</li> </ol> </li> </ol>

doenças.

5. Noceozoologia

1) Introdução à Noceozoologia: morfologia, biologia e sistemática dos animais peçonhentos em geral.

2) Araneídeos e seus agentes etiológicos.

3) Escorpionismos e seus agentes etiológicos.

4) Ofidismos e seus agentes etiológicos.

6. Métodos Laboratoriais em Parasitologia.

1) Estudo dos principais métodos laboratoriais aplicáveis ao diagnóstico das infecções parasitárias. Preparação de material para uso didático.

7. Referências Bibliográficas:

AMATO NETO, V, ET AL. Parasitologia Uma abordagem clínica, Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.

ARAÚJO, A., JANSEN, A. M., BOUCHET, F., REINHARD, K. \* FERREIRA, L. F. Parasitism, the diversity of life, and paleoparasitology, Mem. Inst. Oswaldo Cruz 98 (Suppl. I): 5-11, 2003.  
BOGDAN, & RÖLLINGHOFF, M. How do protozoan parasites survive Inside macrophages? Parasitol. Today 15 (1): 22-7, 1999.

COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias ( Vol. 1 e 2). Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de laboratórios para Diagnósticos das Parasitoses Humanas, Rio de Janeiro, Atheneu, 2001.

FREITAS, M. G., COSTA, H.M.A., COSTA, J.O. % IIDE, P. Entomologia e acarologia veterinária. 6. ed. Belo Horizonte, Precisa, 1984.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos . Brasília, Ministério da Saúde, 2001.

MORAES, R.G. de, GOULART, E.G. & LEITE, I.C. Parasitologia e micologia humana. 3. ed. Rio de Janeiro, Cultura Medica, 1984.

NEVES, D. P.MELO, A.L. GENARO, O. & LINARDI, P.M. Parasitologia humana. 11.ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005.

PEREZ-FUENTES,R., GUÉGAN, J. F., BARNABE, C., LOPEZ-COLOMBO, A. SALGADO-ROSAS, H., TORRES-RASGADO, E., BRIONESA, B., ROMERO-DÍAZ, M. RAMOS-JIMÉNEZ, J., SÁNCHEZ-GUILLÉN, M.C. Severity of chronic Chagas disease is associated with cytokine/antioxidant imbalance in chronically infected individuals. Int. J. Parasitol. 33: 293-299, 2003.

REY, L- Parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.

THOMAS, F., POULIN, R., GUÉGAN, J.F. Michalakakis, Y. & RENAUD, F. Are There Pros as well as cons to being parasitized? Parasitol. Today 16 (12): 533-536, 2000.

VINEY, M. How do host immune responses affect nematode infections. Trends Parasitol. 18(2): 63-65,2002.

WILLADSEN, P. & JONGEFAN, F, Immunology of the tick-host interaction and the control of

	ticks and tick-borne diseases. <u>Parasitol. Today</u> 15(7): 258-62, 1999.  ZAMBRANO-VILLA, S, ROSALES- BORJAS, D., CARRERO, J.C. & ORTIZ-ORTIZ, L. How protozoan parasites evade the immune response. <u>Trends parasitol.</u> 18(6): 272-278, 2002.
--	--

### 3.1.2 - Concurso 02 – Patologia

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Área/Disciplina	Patologia
Requisitos Mínimos	Graduação em Medicina, Medicina Veterinária com Mestrado em Patologia, Biologia Molecular, Morfologia.
Experiência Profissional	a) Docente ; b) Patologista ( Patologia Cirúrgica, Citopatologia ou Imunopatologia)
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adaptação celular</li> <li>2. Lesão celular</li> <li>3. Morte celular</li> <li>4. Inflamação águia</li> <li>5. Inflamação crônica e granulomatosa</li> <li>6. Reparo</li> <li>7. Alterações emodinâmicas</li> <li>8. Neoplasias: conceito, nomenclatura, benignas e malignas</li> <li>9. Agentes oncogênicos e suas alterações celulares</li> <li>10. Bases moleculares das neoplasias</li> </ol> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASILEIRO FILHO, G(Ed, Bogliolo Patologia Geral 4º Ed, Ed Guanabara Koogan, Rido de Janeiro, Brasil, 2009.</li> <li>2. Kunnar V; Abbas KA &amp; Fausto N- Robbins &amp; Cotran- Pathologic Bases of Disease 7ª Ed, Philadelphia, Saunders, 2004, 1.525 p.</li> <li>3. Brasileiro Filho G. Bogliolo – Patologia 7ª ed., Guanabara- Koogan, Rio de Janeiro, Brasil, 2006, 1472 p.</li> <li>4. Porth, CM- Fisiopatologia. 6ª ed, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2004.1451p</li> <li>5. MONTENEGRO, M.R. &amp; FRANCO, M. Patologia: Bases Gerais, 4ª. Ed., Ed. Atheneu, São Paulo, Brasil, 1999.</li> <li>6. KING, TC. Patologia, 1ª ed, Ed CAMPUS ELSEVIER, 2007, 440p.</li> </ol>

### 3.1.3- Concurso 03 – Imunologia

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Área/Disciplina	Imunologia
Requisitos Mínimos	Graduação em Nutrição, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina, Microbiologia e Imunologia, Farmácia, Ciências Biológicas com Doutorado em Ciências Biológicas.
Experiência Profissional	**
Número de vagas	01 vaga

<b>Regime de Trabalho:</b>	20 horas
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. IMUNIDADE INATA: barreiras físicas, químicas e BIOLÓGICAS. Eventos humorais e celulares da resposta imune inata.</li> <li>2. ANATOMIA E FUNÇÃO DOS ÓRGÃOS LINFÓIDES.</li> <li>3. ONTOGENIA DOS LINFÓCITOS T e B</li> <li>4. COMPLEXO PRINCIPAL DE HISTOCOMPATIBILIDADE.</li> <li>5. LINFÓCITO T: processamento e apresentação do antígeno para o linfócito T, ativação e Diferenciação do linfócito T</li> <li>6. RESPOSTA IMUNE MEDIADA POR LINFÓCITO T</li> <li>7. LINFÓCITO B: Reconhecimento do antígeno, ativação de B.1 e B.2</li> <li>8. RESPOSTA IMUNE MEDIADA POR LINFÓCITO B.</li> <li>9. IMUNOGLOBINAS.</li> <li>10. SISTEMA COMPLEMENTO.</li> <li>11. IMUNIDADE A MICROORGANISMOS.</li> <li>12. REGULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE.</li> <li>13. REAÇÕES ANTÍGENO x ANTICORPO.</li> <li>14. IMUNOPROFILAXIA DAS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS.</li> <li>15. IMUNOTERAPIA.</li> </ol>

### 3.2 - DEPARTAMENTO: Ciências Fisiológicas

#### 3.2.1- Concurso 01 – Fisiologia Humana

<b>CONCURSO 0</b>	
<b>Área/Disciplina</b>	<b>CCBS/Departamento de Microbiologia e Parasitologia</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina, Biomedicina, Nutrição; Mestrado: Fisiologia, Biofísica, Nutrição, Saúde da Família Realização de Prova Prática
<b>Experiência Profissional</b>	Docência em Fisiologia
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fisiologia de membranas biológicas</li> <li>2. Fisiologia do potencial de ação neuronal</li> <li>3. Fisiologia sináptica</li> <li>4. Fisiologia do músculo esquelético, liso e cardíaco</li> <li>5. Sistema nervoso autônomo</li> <li>6. Fisiologia regulatória do débito cardíaco e do retorno venoso</li> <li>7. Fisiologia regulatória da pressão arterial</li> <li>8. Fisiologia regulatória neuro-humoral da respiração</li> <li>9. Fisiologia glomerular renal</li> <li>10. Fisiologia regulatória ácido-básica</li> <li>11. Fisiologia digestiva duodenal</li> <li>12. Fisiologia digestiva gástrica</li> <li>13. Fisiologia digestiva duodenal</li> </ol>

	<p>14. Fisiologia dos processos absorptivos intestinais</p> <p>15. Fisiologia do sistema hipotálamo-hipofisário</p> <p>16. Fisiologia tireoidiana</p> <p>17. Fisiologia regulatória</p> <p>18. Fisiologia regulatória da glicemia sistêmica</p> <p>19. Fisiologia reprodutiva feminina</p> <p>20. Sensibilidade geral</p> <p>21. Sistemas Motores Centrais</p>
--	--

### 3.3 - DEPARTAMENTO: Tecnologia dos Alimentos

#### 3.3.1 - Concurso 01 – Composição e Análise Físico Química dos Alimentos

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Tecnologia dos Alimentos
Área/Disciplina	<b>Composição e Análise Físico Química dos Alimentos</b>
Requisitos Mínimos	Graduação em Nutrição, Farmácia, Engenharia dos Alimentos e áreas afins com Mestrado em Ciência dos Alimentos ou áreas afins. Doutorado em Ciência dos Alimentos Realização de Prova Prática
Experiência Profissional	
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<p><b>PROGRAMA TEÓRICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Proteínas – definição, classificação, mecanismos químicos e bioquímicos de deterioração, alimentos fonte, métodos de análise.</li> <li>2) Lipídeos, resíduo mineral fixo e umidade – definição, classificação, mecanismos químicos e bioquímicos de deterioração, alimentos fonte, métodos de análise.</li> <li>3) Carboidratos digeríveis e não digeríveis - definição, classificação, mecanismos químicos e bioquímicos de deterioração, alimentos fonte, métodos de análise.</li> <li>4) Guias alimentares e tabelas de composição dos alimentos – histórico, atualidade, usos e limitações.</li> <li>5) Cereais, tubérculos e derivados - composição química (nutrientes e não nutrientes), biodisponibilidade de nutrientes, controle de qualidade.</li> <li>6) Leite, derivados lácteos, óleos, gorduras e derivados - composição química (nutrientes e não nutrientes), biodisponibilidade de nutrientes, controle de qualidade.</li> <li>7) Carnes, derivados cárneos, pescados e ovos - composição química (nutrientes e não nutrientes), biodisponibilidade de nutrientes, controle de qualidade.</li> <li>8) Frutas, hortaliças, raízes e leguminosas - composição química (nutrientes e não nutrientes), biodisponibilidade de nutrientes, controle de qualidade.</li> <li>9) Transgênicos – aspectos positivos e negativos na nutrição, legislação, métodos de obtenção.</li> <li>10) Alimentos funcionais e para fins especiais – importância da composição dos alimentos para obtenção de novos produtos.</li> </ol> <p><b>PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Avaliação da qualidade e identidade de mel, açucarados e correlatos;</li> <li>2) Avaliação da qualidade e identidade de cereais e amiláceos;</li> <li>3) Avaliação da qualidade e identidade de água;</li> <li>4) Avaliação da qualidade e identidade de bebidas alcoólicas;</li> <li>5) Avaliação da qualidade e identidade de bebidas não alcoólicas;</li> <li>6) Avaliação da qualidade e identidade de leite e derivados;</li> </ol>

- 7) Avaliação da qualidade e identidade de óleos e gorduras;
- 8) Avaliação da qualidade e identidade de carnes e ovos;
- 9) Avaliação da qualidade e identidade de pescados;
- 10) Avaliação da qualidade e identidade de produtos de frutas e hortaliças.

#### BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Édira C.B.A ., **Análise de Alimentos – uma visão química da nutrição**, Livraria Varela, São Paulo, 2006.
- AOAC. Association of Official Analytical Chemists. Official Methods of Analysis of AOAC International. 17th ed. Gaithersburg, 2000. 2 v.
- ARRUDA, G.A ;**Manual de Boas Práticas**, vol.I,II. São Paulo, Ed. Ponto Crítico, 1998.
- BELITZ, H.D.; GROSCHE, W. **Química de los alimentos**. Zaragoza: Acribia, 2.ed. 1997.
- BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P.A. **Introdução à química dos alimentos**. 3.ed. São Paulo: Varela, 2001.
- BOBBIO, P.A.; BOBBIO, F.O. **Química do processamento de alimentos**. 3.ed. São Paulo: Varela, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 359, de 23 de dezembro de 2003. Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para Fins de Rotulagem Nutricional.. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 de dez. 2003. seção I, p. 28-33.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 360 de 23 dezembro 2003. Regulamento Técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 de dez. 2003. seção I, p. 33-34.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 163, de 17 de agosto de 2003. Aprova o documento sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados (Complementação das Resoluções-RDC n.º 359 e RDC n.º 360, de 23 de dezembro de 2003).. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 ago. 2003.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal (LANARA). **Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes: II métodos físicos e químicos**.. Brasília: Ministério da Agricultura, 1981. v. 2. 188 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instituto Adolfo Lutz. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2005. 1018 p.
- BRAVERMAN, J.B.S. **Introducción a la bioquímica de los alimentos**. México: Manual moderno, 1990.
- CARVALHO, H.H.; JONG, E.V.; BELLÓ, R.M.; SOUZA, R.B.; TERRA, M. F. Alimentos: métodos físicos e químicos de análise. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. 180p.
- CHEFTEL, J. C. & CHEFTEL, H. **Introducción a la bioquímica y tecnología de los alimentos**. V.1, Zaragoza, España: Acribia, 1976. 333p.
- COULTATE, T. P. **Alimentos: a química de seus componentes**. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2004. 368p.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 652p.
- FENNEMA, O.R. **Química de los alimentos**. Zaragoza, España: Acribia, 1993. 1095p.
- GERMANO, P.M.L. & GERMANO, M.I.S.; **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. 2ª Edição. São Paulo, Ed. Varela, 2003.
- HOBBS, B.C.& ROBERTS, D. **Toxinfecções e controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo, Varela, 1999
- JAY, J.M. **Microbiologia Moderna de los Alimentos**. Zaragoza: Acribia, 4.ed.,

	<p>2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• LASZLO, H. <i>Química de Alimentos: alteração dos componentes orgânicos</i>. São Paulo: Nobel, 1986. 98p.</li> <li>• ORDÓÑEZ, J.A. &amp; COLS. <i>Tecnologia de Alimentos : Componentes dos alimentos e processos</i> - Vol. 1. São Paulo: ArtMed, 2005. 294 p.</li> <li>• ORDÓÑEZ, J.A. &amp; COLS. <i>Tecnologia de Alimentos : alimentos de origem animal</i> - Vol. 2. São Paulo: ArtMed, 2005. 280 p.</li> <li>• SILVA, E. A Jr. <i>Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos</i>. 4ª Ed., São Paulo, Ed. Varela, 2005.</li> </ul>
--	---

### 3.3.2 - Concurso 02 – Microbiologia dos Alimentos

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Tecnologia dos Alimentos
Área/Disciplina	<b>Microbiologia dos Alimentos</b>
Requisitos Mínimos	Graduação em Nutrição, Farmácia, Veterinária, Engenharia dos Alimentos e áreas afins com Mestrado em Ciência dos Alimentos ou áreas afins. Doutorado em Ciência dos Alimentos ou áreas afins Realização de Prova Prática
Experiência Profissional	
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<p><b>PR PROGRAMA TEÓRICO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Importância dos microorganismos indicadores e patogênicos dos alimentos.</li> <li>2. Desenvolvimento microbiano nos alimentos: fatores intrínsecos e extrínsecos.</li> <li>3. Alterações e deteriorações microbianas nos alimentos.</li> <li>4. Critérios e padrões microbiológicos na avaliação da qualidade sanitária dos alimentos.</li> <li>5. Requisitos de higiene e boas práticas aplicáveis às indústrias e serviços de alimentação nos diferentes setores.</li> <li>6. Requisitos de higiene e boas práticas aplicáveis aos manipuladores de alimentos.</li> <li>7. Requisitos de higiene e boas práticas aplicáveis aos processos de limpeza, desinfecção e ao controle de pragas e vetores.</li> <li>8. Regulamentos técnicos e sanitários aplicados ao controle de alimentos.</li> <li>9. Doenças veiculadas ou transmitidas por alimentos, métodos de investigação epidemiológica.</li> <li>10. Sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), segurança alimentar e análise de risco no controle de alimentos.</li> </ol> <p><b>PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Procedimentos e preparo dos materiais de laboratório, coleta, transporte, estocagem e preparação da amostras para as análises microbiológicas.</li> <li>2. Contagem em placa de bactérias aeróbicas, mesófilas, psicotróficas, termófilas, bolores e leveduras.</li> <li>3. Contagem e identificação de coliformes fecais totais e <i>Escherichia coli</i>.</li> <li>4. Contagem e identificação de <i>Salmonella</i>.</li> <li>5. Contagem e identificação de <i>Staphylococcus aureus</i>.</li> <li>6. Contagem e identificação de <i>Bacillus cereus</i>.</li> <li>7. Contagem e identificação de Clostrídios Sulfito Redutores e <i>Clostridium</i></li> </ol>

- perfringens.
8. Determinação das causas de alterações e deteriorações de origem microbiana em alimentos.
  9. Preparo de meios e reagentes para as análises laboratoriais.
  10. Novos métodos de análise microbiológica de alimentos.

#### BIBLIOGRAFIA

- FRANCO, D.B.G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia de Alimentos**, Rio de Janeiro, Atheneu, 2004.
- FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. **Bacteriological Analytical Manual** Online. Disponível em <http://www.cfsan.fda.gov>.
- FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da Segurança Alimentar**. Porto Alegre, Aetmed, 2002.
- FRAZIER, W. C. **Microbiologia de los Alimentos**. Zaragoza, Acríbia, 1976.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S.; **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. 2ª Edição. São Paulo, Ed. Varela, 2003.
- HOBBS, B. C.; ROBERTS, D. **Toxinfecções e controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo, Varela, 1999.
- JAY, J. M. **Microbiologia Moderna de los Alimentos**. 3 ed. Zaragoza, Acríbia, 537-670, 1994.
- JUCENE, C. **Manual de Segurança Alimentar. Boas Práticas para os Serviços de Alimentação**. Rio de Janeiro, Rubio, 2008.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)**. Brasília, 1974, e demais regulamentos disponíveis no [www.ministeriodaagricultura.gov.br](http://www.ministeriodaagricultura.gov.br)
- Ministério da Saúde. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 24 dez. 1992. Seção 1, pt 1.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Laboratório Nacional de Referência Animal. **Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes**. 1. Métodos microbiológicos. Brasília: LANARA, 1981.
- Ministério da Saúde. Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. **Diário Oficial da União** de 11 de fevereiro de 1999.
- Ministério da Saúde. Resolução nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Regulamento Técnico sobre Padrões Microbiológicos para Alimentos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 03 jan. 2001. Seção 1, pt 1.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Regulamentos sanitários aplicados aos Serviços e Produtos na área de alimentos disponível no [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
- MOSSEL, D.A.A.; ORENO GARCIA, B. **Microbiologia de los alimentos**. Zaragoza, Acríbia, 1982.
- OPAS/OMS. **Perspectiva sobre a análise de risco na segurança dos alimentos**. Área de Vigilância Sanitária. Prevenção e Controle de Doenças. Curso de sensibilização. Rio de Janeiro, 2008.
- RIEDEL, G. **Controle Sanitário dos Alimentos**. São Paulo – Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2005.
- SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Decreto 6538 de 17 de fevereiro de 1983. Regulamento sobre Alimentos, Higiene e Fiscalização. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**, 1983
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Decreto Municipal 6235, de 30 de outubro de 1986. Aprova o Regulamento da Defesa e Proteção da Saúde no tocante a alimentos e à Higiene Habitacional e Ambiental. **Diário**

	<p><b>Oficial do Município do Rio de Janeiro, 1986.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SENAI/SN – PROJETO APPCC. <b>Guia para Elaboração do Plano APPCC, Segmento Indústria e Mesa.</b> Série Qualidade e Segurança Alimentar, Brasília, 1999/2001.</li> <li>• SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. <b>Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos,</b> São Paulo, Varela, 1997.</li> <li>• SILVA, E.A.Jr. <b>Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos.</b> 4ª Ed., São Paulo, Ed. Varela, 2005.</li> <li>• TRABULSI, L.R.,; MARTINEZ, M. B.; CAMPOS, L.C.; ALTERTHUM, F.; COMPERTZ, O. F.; RÁCZ, M. L. <b>Microbiologia.</b> Editora Atheneu, 4ª Ed., 269-310, 2004.</li> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS (ABERC). Manual ABERC de práticas de elaboração de refeições para coletividades, São Paulo, 2005.</li> </ul>
--	---

### 3.4 - DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada

#### 3.4.1 - Concurso 01 – Cirurgia Abdominal

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Cirurgia Abdominal</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Cirurgia.
<b>Experiência Profissional</b>	a) Residência Médica em Cirurgia Geral (mínimo 03 anos); b) Certificação em Videocirurgia; c) Experiência Docente em Cirurgia Geral. Realização de Prova Prática
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p>PROGRAMA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atendimento inicial ao politraumatizado</li> <li>2. Trauma abdominal</li> <li>3. Abdome agudo não traumático</li> <li>4. Cuidados perioperatórios do paciente cirúrgico grave</li> <li>5. Choque</li> <li>6. Sepses</li> <li>7. Megaesôfago</li> <li>8. Hérnia do hiato esofágico</li> <li>9. Doença ulcerosa péptica</li> <li>10. Câncer do estômago</li> <li>11. Doença inflamatória intestinal</li> <li>12. Câncer do colon</li> <li>13. Doença diverticular do cólon</li> <li>14. Câncer do reto</li> <li>15. Pancreatite crônica</li> <li>16. Câncer do pâncreas</li> <li>17. Doença litíásica das vias biliares</li> <li>18. Câncer da vesícula biliar</li> <li>19. Neoplasias malignas primárias e secundárias do fígado</li> <li>20. Bases do transplante hepático</li> <li>21. Hipertensão porta</li> <li>22. Hemorragia digestiva alta</li> <li>23. Hemorragia digestiva baixa</li> </ol>

	<p>24. Doenças cirúrgicas do baço</p> <p>25. Bases da videocirurgia</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA SUGERIDA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. NORTON, Jeffrey. <b>Surgery</b> : basic science and clinical evidence. 2th. ed. United States : Springer, 2008.</li> <li>2. TOWNSEND, Courtney M. et. al. <b>Sabiston</b> : textbook of surgery. 17<sup>th</sup>. ed.[S.I.] : Saunders, 2008.</li> <li>3. GAMA-RODRIGUES, Joaquim José ; RASSLAN, Samir ; MACHADO , Marcel Cerqueira Cesar. <b>Clínica cirúrgica</b>. São Paulo : Manole, 2008.</li> <li>4. SAAD JÚNIOR , Roberto. et.al. <b>Tratado de cirurgia do CBC</b>. São Paulo : Atheneu, 2009.</li> </ol>
--	--

### 3.4 - DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada

#### 3.4.2 - Concurso 02 – Medicina/ Cirurgia Geral

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Área/Disciplina	<b>Cirurgia/ Cirurgia Geral</b>
Requisitos Mínimos	Graduação em Medicina; com Mestrado em Cirurgia Geral ou Clínica Cirúrgica
Experiência Profissional	Residência Médica em Programa Oficial de Cirurgia Geral.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Controle Clínico do paciente cirúrgico pré e pós-operatório. Risco e conveniência cirúrgica.</li> <li>2. Anestesia. Pré-anestésicos. Métodos e agentes anestésicos. Complicações e parada cardíaca.</li> <li>3. Complicações pós-operatórias. Recuperação e Terapia Intensiva. Choque e Hemorragia.</li> <li>4. Infecção em Cirurgia. Contaminação Hospitalar. Infecções Cutâneas.</li> <li>5. Afecções cirúrgicas do pescoço. Inflamações, tumores e cistos.</li> <li>6. Afecções cirúrgicas da tireóide e paratireóides.</li> <li>7. Cirurgia torácica, princípios fundamentais. Traumatismos.</li> <li>8. Afecções pleuro-pulmonares.</li> <li>9. Mediastino. Síndromes mediastínica, tumores e cistos.</li> <li>10. Câncer do pulmão.</li> <li>11. Esôfago. Atresia, estenoses, acalsia, divertículos e tumores.</li> <li>12. Cirurgia abdominal, abdome agudo e traumatismo.</li> <li>13. Peritonites.</li> <li>14. Hérnias da parede abdominal, hérnia internas.</li> <li>15. Úlceras gástrica e duodenal.</li> <li>16. Tumores do estômago.</li> <li>17. Fígado e vias Biliares.</li> <li>18. Icterícia em Cirurgia.</li> <li>19. Afecções cirúrgicas do Pâncreas, Pancreatites, cistos e tumores.</li> </ol>

	<p>20. Esplenopatias, hipertensão porta.  21. Obstrução intestinal.  22. Afecções cirúrgicas do intestino delgado.  23. Afecções cirúrgicas dos Colos. Megacolo, colite ulcerativa, tumores.  24. Apendicites.  25. Vasculopatias, varizes, tromboangeite, arterioesclerose.</p> <p><b>Bibliografia recomendada:</b></p> <p>1. TOWNSEND, C.M; BEAUCHAMP, R.D; EVERS, B.M; MATTOX, K.L. Sabiston - <b>Tratado de Cirurgia</b>: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 17.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.</p> <p>2. MORAES, IN.: <b>Tratado de Clínica Cirúrgica</b>. 2v. São Paulo : Editora Roca, 2005.</p> <p>3. GREENFIELD, L.J; MULHOLLAND, M.W; OLDHAMK.T; ZELENOCK, G.B; LILLEMOR, K.D.: <b>Cirurgia – Princípios científicos e prática</b>. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>4. SCHWARTZ, S.L.: <b>Princípios de Cirurgia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro : Interamericana MacGraw-Hill, 2001.</p> <p>5. VIEIRA, O.M; CHAVES, C.P; MANSO, J.E.F; EULÁLIO, J.M.R.: <b>Clínica Cirúrgica Fundamentos Teóricos e Práticos</b>. Rio de Janeiro : Atheneu, 2000.</p>
--	--

### 3.4.3 - Concurso 03 – Ginecologia/ Mastologia

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Área/Disciplina	Ginecologia/ Mastologia
Requisitos Mínimos	Graduação em Medicina; Especialização:Título de Especialista em Mastologia
Experiência Profissional	Em Doenças da Mama, Diagnóstico e Tratamento (inclusive cirúrgico)
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Auxiliar, nível 1
Programa	<p><b>PROGRAMA</b></p> <p>1 –Abordagem Cirúrgica do Cancer de Mama  2 –Doenças Benignas da Mama.  3 – Classificação TNM das Neoplasias mamárias.  4 –Cirurgia Conservadora da Mama.  5 –Linfonodo Sentinela.  6 –Lesões impalpáveis da Mama.  7 –Procedimentos Invasivos em Mastologia.  8 –Qualidade de Vida Pós Tratamento do Cancer da Mama.  9 –Cirurgia Profilática do Cancer da mama.  10 –Cancer de Mama e Gravidez.  11 –Dor Mamária.  12 –Microcalcificações mamárias.  13 –Terapia Hormonal e Cancer de mama.  14 –Tratamento Quimioterápico do Cancer da Mama.  15 –Classificação Radiológica de Bi-Rads.</p>

	<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. VERONESI, U. <b>Mastologia oncológica</b>. Rio de Janeiro: Medsin, 2002.</li> <li>2. HARRIS, J. R.; LIPPMAN, M.E.; MORROW, M.; OSBORNE, C.K.(Ed.). <b>Diseases of the breast</b>. 2.ed. Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins, 1998.</li> <li>3. KOPANS. <b>Breast imaging</b>.2.ed. Philadelphia: Lippincott Williams &amp; Wilkins, 1998.</li> <li>4. BARROS, A.; BUZAID, A.C. <b>Câncer de mama-Tratamento Multidisciplinar</b>. São Paulo: Dendrix, 2007.</li> </ol>
--	---

### 3.5 - DEPARTAMENTO: Medicina Geral

#### 3.5.1 - Concurso 01 – Pediatria/ Gastroenterologia Infantil

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Medicina Geral
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Pediatria/ Gastroenterologia Infantil</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Medicina ou Saúde Coletiva
<b>Experiência Profissional</b>	Residência Médica em Pediatria e Residência ou Pós-graduação em Gastroenterologia Infantil.
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Crescimento e desenvolvimento</li> <li>2- Aleitamento materno</li> <li>3- Terapêutica de Reidratação Oral</li> <li>4- Imunizações</li> <li>5- Diarréia Aguda</li> <li>6- Infecções de Vias Aéreas Superiores</li> <li>7- Pneumonia</li> <li>8- Derrame Pleural</li> <li>9- Asma Brônquica</li> <li>10- Dengue</li> <li>11- Influenza A</li> <li>12- Meningite</li> <li>13- Infecção Urinária</li> <li>14- Insuficiência Cardíaca</li> <li>15- Prematuridade</li> <li>16- Membrana Hialina</li> <li>17- Refluxo Gastresofágico</li> <li>18- Diarréia Crônica</li> <li>19- Dor abdominal</li> <li>20- Doença hepática Crônica</li> <li>21- Doença Péptica</li> <li>22- Constipação Crônica</li> <li>23- Doença Inflamatória Intestinal</li> <li>24- Prevalência e Incidência</li> <li>25- Coorte</li> <li>26- Caso controle</li> <li>27- Estudo de intervenção</li> <li>28- Teste diagnóstico</li> <li>29- Morbimortalidade</li> </ol>

	<p>30- Qualidade de vida</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOPEZ, F.A.; CAMPOS JR., Dioclécio. <b>Tratado de pediatria</b>. São Paulo: Manole, 2009.</li> <li>2. BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R. M.; JENSO, H.B.; STANTON, B. F. Nelson. <b>Tratado de Pediatria</b>. 18.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</li> <li>3. MEDRONHO, R. A. <b>Epidemiologia</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.</li> </ol>
--	--

### 3.5.2 - Concurso 02 – Pediatria/ Pneumologia Infantil

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Medicina Geral
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Pediatria/ Pneumologia Infantil</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Medicina ou Saúde Coletiva
<b>Experiência Profissional</b>	Residência Médica em Pediatria e Residência ou Pós-graduação em Pneumologia Infantil.
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crescimento e desenvolvimento</li> <li>2. Aleitamento materno</li> <li>3. Terapêutica de Reidratação Oral</li> <li>4. Imunizações</li> <li>5. Diarréia Aguda</li> <li>6. Infecções de Vias Aéreas Superiores</li> <li>7. Pneumonia</li> <li>8. Derrame Pleural</li> <li>9. Asma Brônquica</li> <li>10. Dengue</li> <li>11. Influenza A</li> <li>12. Meningite</li> <li>13. Infecção Urinária</li> <li>14. Insuficiência Cardíaca</li> <li>15. Prematuridade</li> <li>16. Membrana Hialina</li> <li>17. Pneumonia de Repetição</li> <li>18. Tuberculose</li> <li>19. Bronquiectasia</li> <li>20. Fibrose Cística</li> <li>21. Pneumonias Atípicas</li> <li>22. Lactente Chiador</li> <li>23. Pneumonia no imunodeprimido</li> <li>24. Prevalência e Incidência</li> <li>25. Coorte</li> <li>26. Caso controle</li> <li>27. Estudo de intervenção</li> <li>28. Teste diagnóstico</li> </ol>

	<p>29. Morbimortalidade 30. Qualidade de vida</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOPEZ, F.A.; CAMPOS JR., Dioclécio. <b>Tratado de pediatria</b>. São Paulo: Manole, 2009.</li> <li>2. BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R. M.; JENSO, H.B.; STANTON, B. F. Nelson. <b>Tratado de Pediatria</b>. 18.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</li> <li>3. MEDRONHO, R. A. <b>Epidemiologia</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.</li> </ol>
--	---

### 3.5.3 - Concurso 03– Clínica Médica/ Hematologia

CONCURSO 0	CCBS/Departamento de Medicina Geral
Área/Disciplina	<b>Clínica Médica/ Hematologia</b>
Requisitos Mínimos	Graduação em Medicina; com Mestrado em Medicina, Hematologia, Clínica Médica ou Fisiopatologia Clínica e Experimental
Experiência Profissional	05 (cinco) anos ou mais anos em Medicina Clínica com concentração em Hematologia
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<p>PROGRAMA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Leucemias agudas. Epidemiologia, clínica e evolução natural. Classificação morfológica. Classificação citogenética. Fatores prognósticos. Indicação do tratamento quimioterápico e do TMO.</li> <li>2) Leucemia Mieloide crônica. Clínica e evolução natural. Fisiopatologia. Indicação dos inibidores de tirosinoquinases em 1ª linha e na terapia de salvamento. Quem e quando indicar o TMO alogênico. Monitoramento da terapêutica da LMC com inibidores de TK.</li> <li>3) Leucemia Linfóide crônica. Epidemiologia, clínica e evolução natural. Fatores prognósticos. Quando tratar a LLC. Terapêutica de 1ª linha e de salvamento. Há um lugar para o TMO no tratamento da LLC.</li> <li>4) Anemia ferropriva. Fisiopatologia da carência de ferro. Etiologia da carência de ferro. Quadro clínico e laboratorial da AF. Tratamento e monitoramento da terapia da AF. Quem e quando indicar a terapia parenteral na AF.</li> <li>5) Anemia megaloblástica. Fisiopatologia da Anemia Megaloblástica. Diagnóstico clínico e laboratorial da AM. Diagnóstico diferencial da AM com outras hematópoeses ineficazes. Tratamento e monitoramento do tratamento. Diagnóstico e terapêutica da Anemia perniciosa.</li> <li>6) Anemias hemolíticas hereditárias. Classificação e abordagem diagnóstica geral. Talassemia. Fisiopatologia e classificação. Diagnóstico clínico e laboratorial. Tratamento e Orientação as gestantes e candidatos a procedimentos cirúrgicos portadores de talassemia.</li> <li>7) Doença falciforme. Fisiopatologia da falciformação das hemácias. Classificação clínica das doenças falciformes. Diagnóstico clínico e laboratorial das doenças falciformes. Tratamento. Orientação as gestantes e candidatos a procedimentos cirúrgicos portadores de anemia falciforme.</li> <li>8) Anemias hemolíticas adquiridas. Classificação, abordagem clínica e laboratorial.</li> </ol>

Tratamento.

- 9) Linfomas não-Hodgkin e Linfoma de Hodgkin. Epidemiologia e etiologia. Classificação atual dos linfomas. Diagnóstico clinicopatológico e estadiamento. Princípios gerais do tratamento de primeira linha e salvamentos dos linfomas. Critérios prognósticos e papel do TMO alogênico no tratamento.
- 10) Anemia aplástica. Epidemiologia e etiologia. Classificação, diagnóstico clinicopatológico e princípios gerais do tratamento. Critérios prognósticos e papel do TMO alogênico no tratamento.
- 11) Síndromes mielodisplásicas. Fisiopatologia das SMD. Classificação das SMD. Diagnóstico clínico e laboratorial das SMD. Evolução e prognóstico das SMD. Possibilidades terapêuticas das SMD.
- 12) Trombofilias. Fisiopatologia dos fenômenos trombóticos. Diagnóstico clínico e laboratorial das trombofilias. Evolução clínica e prognóstico das trombofilias. Profilaxia antitrombótica e terapêutica da fase aguda dos eventos trombóticos. Terapêutica de manutenção e monitoramento.
- 13) Mieloma múltiplo. Epidemiologia e etiologia. Classificação, diagnóstico clinicopatológico e princípios gerais do tratamento. Critérios prognósticos e papel do TMO no tratamento.
- 14) Classificação das púrpuras. Púrpura trombocitopênica imunológica. Associação de PTI e doenças auto-imunes. Diagnóstico e prognóstico da PTI da infância e dos adultos. Terapêutica medicamentosa da PTI crônica. Indicações de esplenectomia, riscos e cuidados após a esplenectomia.
- 15) Hemofilias. Fisiopatologia das hemofilias A e B. Clínica e diagnóstico laboratorial das hemofilias. Orientação genética das portadoras. Tratamento de reposição durante os episódios hemorrágicos. Tratamento de reposição no paciente portador de inibidores.
- 16) Histiocitoses. Epidemiologia e etiologia. Classificação, diagnóstico clinicopatológico e princípios gerais do tratamento. Critérios prognósticos.
- 17) Diagnóstico diferencial de anemia no recém nascido. Leucemias agudas na infância. Linfomas não-Hodgkin em pediatria. Diagnósticos diferenciais dos fenômenos hemorrágicos na infância.
- 18) Transplante de Medula Óssea. Fisiologia da célula-tronco hematopoética do adulto. Principais modalidades de mobilização de CTH na prática médica. Monitoramento do paciente para se maximizar o processo de coleta de CTH. Qual o alvo numérico ideal para uma boa "pega" em termos de número de CTH e como é preservada a CTH. Principais indicações médicas para a utilização das CTH mobilizadas.
- 19) Infecção na imunossupressão. Investigação e abordagem terapêutica nos pacientes gravemente neutropênicos e linfopenicos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. BEUTLER, E.et.al. **Williams hematology**. 6.th.ed. New York : McGraw-Hill, 2001.
2. HOFFMAN, R.et. al **Hematology** : basic principles and practice. 4.th. ed. Philadelphia : Elsevier Churchill Livingstone, 2005.
3. JANDL J. H. **Blood** : textbook of hematology. Boston : Little, BroWn,1996.
4. GREER, J. P. et.al. **Wintrobe's clinical hematology**. 11<sup>th</sup>. ed. Philadelphia : Lippincott Williams & Wilkins, 2004.
5. ZAGO, Marco ; FALÇÃO, Roberto ; PASQUINI, Ricardo. **Hematologia** : fundamentos e prática. São Paulo : Atheneu, 2004.

<b>CONCURSO 0</b>	<b>CCBS/Departamento de Medicina Geral</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Clínica Médica/ Reumatologia</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Medicina, Reumatologia, Fisiopatologia Clínica e/ ou Experimental ou Clínica Médica
<b>Experiência Profissional</b>	05(cinco) anos ou mais anos em Reumatologia Clínica
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- SEMIOLOGIA DO OMBRO</li> <li>2- SEMIOLOGIA DO JOELHO</li> <li>3- SEMIOLOGIA DO QUADRIL E DA SACRO-ILÍACA</li> <li>4- SEMIOLOGIA DA COLUNA LOMBAR</li> <li>5- OSTEOARTRITE DAS MÃOS – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, RADIOGRÁFICAS E TRATAMENTO</li> <li>6- OSTEOPOROSE – EXAMES COMPLEMENTARES</li> <li>7- FIBROMIALGIA – TRATAMENTO</li> <li>8- COLAGENOSES – ALTERAÇÕES CAPILAROSCÓPICAS</li> <li>9- ARTRITE REUMATÓIDE INICIAL – TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E AVALIAÇÃO MÉTRICA</li> <li>10- ARTRITE REUMATÓIDE – TERAPIA BIOLÓGICA</li> <li>11- ESCLEROSE SISTÊMICA – TRATAMENTO MEDICAMENTOSO</li> <li>12- DERMATOMIOSITE – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO</li> <li>13- LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – MANIFESTAÇÕES PULMONARES</li> <li>14- SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E EXAMES COMPLEMENTARES</li> <li>15- SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPÍDEO – TRATAMENTO</li> <li>16- SÍNDROME DE SJÖGREN – EXAMES COMPLEMENTARES</li> <li>17- DOENÇA DE BEHÇET – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO</li> <li>18- ESPONDILITE ANQUILOSANTE – MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E EXAMES COMPLEMENTARES</li> <li>19- ESPONDILITE ANQUILOSANTE – TRATAMENTO MEDICAMENTOSO</li> <li>20- ARTRITE PSORIÁSICA – TRATAMENTO MEDICAMENTOSO</li> </ol> <p><b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. HOCHBERG, Marc C. et.al. <b>Rheumatology</b>. 4<sup>th</sup>. ed. Inglaterra : Elsevier,2008.</li> <li>2. WALLACE, Daniel J. <b>Dubois'lupus erithematosus</b>. 7.th. ed. USA : Lippincott Willians &amp; Wilkins, 2007.</li> <li>3. FIRESTEIN, Gary ; PANAYI, Gabriel ; WOLLHEIM, Frank. Rheumatoid arthritis. 2th ed. USA : Oxford, 2006.</li> <li>4. WEISMAN, Michael H ; REVEILLE, John ; HEIDJE, Desiree. <b>Ankylosing spondylitis and the spondyloarthropathies</b>. USA : Elsevier, 2006.</li> <li>5. WELLS,A. U ; DENTON, C. P. <b>Pulmonary involvement in systemic autoimmune diseases</b>. 1 th. ed. Amsterdam , Netherlands : Elsevier, 2004.</li> <li>6. EVANS, Ronald C. <b>Exame físico ortopédico ilustrado</b>. 2. ed. São Paulo : Manole,2003.</li> <li>7. COSSERMELLI W. <b>Vasculites</b>. 1. ed. Rio de Janeiro : Livraria do Chain, 2002.</li> <li>8. CARRASCO MG ; CASALS MR. <b>Síndrome de sjogren</b>. 1.ed. Medellín : CIB, 2001.</li> </ol>

### 3.5.5- Concurso 05- Clínica Médica / Endocrinologia

<b>CONCURSO 0</b>	<b>CCBS/Departamento de Medicina Geral</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Clínica Médica / Endocrinologia</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Medicina Clínica- Endocrinologia Clínica Médica ou Nutrologia
<b>Experiência Profissional</b>	05(cinco) anos ou mais anos em Medicina Clínica com concentração em Doenças Endócrinas
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	40 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <p><b>I</b> – Princípios de ação hormonal. Bases moleculares dos distúrbios endocrinológicos. <b>II</b> – Fisiologia da regulação do eixo hipotálamo–hipófise. <b>III</b> – Neuroendocrinologia: Crescimento fisiológico e patológico. Hipopituitarismo. Acromegalia. Síndromes hiperprolactinêmicas. <i>Diabetes insipidus</i>. Testes de função hipofisária. Tumores hipofisários e suprahipofisários, com ou sem repercussão endócrina. Incidentalomas. <b>IV</b> – Tireóide: Fisiologia tireoidiana. Hiper e hipotireoidismo. Tireoidites. Bócios. Neoplasias tireoidianas. <b>V</b> – Metabolismo mineral e doenças osteometabólicas: Fisiologia da regulação do cálcio, fósforo e magnésio. Hiperparatireoidismo e hipoparatireoidismo. Diagnóstico diferencial das hipercalcemias. Doenças osteometabólicas (Paget, osteoporose, raquitismo,osteomalácia). <b>VI</b> – Pâncreas: <i>Diabetes mellitus</i> tipos 1 e 2: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e suas complicações. Hipoglicemias na criança e no adulto. <b>VII</b> – Adrenal: Biossíntese esteróide e sua regulação. Regulação hormonal do metabolismo da água e eletrólitos. Insuficiência adrenal e Síndrome de Cushing. Síndrome de excesso de mineralocorticóides. Hiperplasia adrenal congênita. Tumores do córtex adrenal. Feocromocitoma. <b>VIII</b> – Puberdade e diferenciação sexual: Distúrbios da puberdade e da diferenciação sexual. <b>IX</b> – Endocrinologia feminina: Ciclo menstrual normal e patológico. Síndromes anovulatórias. Amenorréias. Infertilidade. Síndromes hiperandrogênicas. Tumores ovarianos. Menopausa. <b>X</b> – Endocrinologia da gestação. <b>XI</b> – Andrologia: Fisiologia do eixo hipotálamo / hipófise / testículos. Hipogonadismo, métodos, diagnósticos e tratamento. Infertilidade masculina. Disfunção erétil. Ginecomastia. <b>XII</b> – Obesidade: Tipos, fisiopatologia, tratamento. Resistência insulínica. <b>XIII</b> – Dislipidemias. <b>XIV</b> – Endocrinologia do envelhecimento: Principais alterações hormonais da terceira idade. <b>XV</b> – Desordens endócrinas paraneoplásticas: Apudomas. <b>XVI</b> – Hipertensão de origem endócrina. <b>XVII</b> – Síndrome metabólica.</p> <p><b>Sugestões Bibliográficas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LARSEN, P.R.; KRONENBERG, H.M.; MELMED, S.; POLONSKY, K. S. (Ed.). <b>Williams. Textbook of endocrinology</b>. 10.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2005.</li> <li>2. BRAVERMAN, L.E.; UTIGER, R.D.; WERNER, S.C.; INGBAR, S. H. <b>Werner and Ingbar's. The thyroid: A fundamental and clinical text</b>. 9.ed.[S.l.: s.n.], 2004</li> <li>3. GREENSPAN, F.; GARDNER, D.G. <b>Endocrinologia básica e clínica</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: McGraw- Hill Interamericana, 2006.</li> <li>4. <b>ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA-Revista de divulgação científica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia</b>. São Paulo: Associação Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.</li> <li>5. VILAR, L.; et al. <b>Endocrinologia clínica</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.</li> <li>6. SAAD, M.J.A.; MACIEL, R.M.B.; MENDONÇA, B.B. <b>Endocrinologia</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.</li> <li>7. VAISMAN, M.; CONCEIÇÃO, F.L.; VIEIRA NET, L. <b>Rotinas diagnósticas e terapêuticas-Serviço de endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-UFRJ</b>. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.</li> </ol>

--	--

**3.6- DEPARTAMENTO:** Patologia e Apoio Clínico

**3.61 - Concurso 01 – Patologia Clínica**

<b>CONCURSO 0</b>	<b>CCBS/Departamento de</b> Patologia e Apoio Clínico
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Patologia Clínica</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação em Medicina; com Mestrado em Clínica Médica ou Especialidades Clínicas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Exercer a Função clínica ou em especialidades afins por mais de 5 anos
<b>Número de vagas</b>	01 vaga
<b>Regime de Trabalho:</b>	20horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <p>01 – Princípios Básicos do Trabalho Laboratorial. Segurança do Trabalho. Controle de Qualidade.</p> <p>02 – Metabolismo dos Glicídios.</p> <p>03 – Metabolismo dos Lipídios.</p> <p>04 – Metabolismo das Proteínas.</p> <p>05 – Equilíbrio Eletrolítico.</p> <p>06 – Testes de Função Renal.</p> <p>07 – Testes de Função Hepática.</p> <p>08 – Metabolismo Ósseo.</p> <p>09 – Metabolismo Hormonal.</p> <p>10 – Princípios Microbiológicos. Bactérias, Vírus e Protozoários.</p> <p>11 – Princípios Imunológicos e Sorológicos.</p> <p>12 – Princípios de Imunohematologia.</p> <p>13 – Princípios Hematológicos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>. RUBIN: Patologia – Bases Clinicopatológicas da Medicina – 4º ed. – 2006 – Editora Guanabara</p> <p>. ROBBINS: PATOLOGIA Estrutural e Funcional – 7º ed. – 2005. Editora Elsevier</p> <p>. PATOLOGIA, Bogliolo. Brasileiro Filho, Editora -Guanabara-Koogan 6º ed.</p> <p>. OXFORD TEXT BOOK PATHOLOGY, J.O.D. McGee, Oxford University Press, 1992.</p> <p>. PATOLOGIA Stevens, Lowe. Ed. Manole 1996, 1º ed.</p> <p>. PATHOLOGY BASIC AND SYSTEMIC Woollt. Ed. Saunders 1998, 1º ed.</p>